



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS NEUROMUSCULARES E DESEMPENHO FUNCIONAL DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2
Autor	CARLOS LEONARDO FIGUEIREDO MACHADO
Orientador	RONEI SILVEIRA PINTO

ASSOCIAÇÃO ENTRE PARÂMETROS NEUROMUSCULARES E DESEMPENHO
FUNCIONAL DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

O processo de envelhecimento é acompanhado por diversas alterações neuromusculares, as quais possuem como principais consequências a redução da capacidade de produção da força, da massa muscular e o declínio do desempenho funcional. Indivíduos idosos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) apresentam redução mais acentuada dos parâmetros neuromusculares supracitados e da capacidade funcional que idosos sem a doença. Não se tem um conhecimento completo e claro de todos os fatores que acentuam os efeitos deletérios de diabéticos. Possivelmente a causa é multifatorial, sendo que pouco se conhece sobre a associação dos parâmetros neuromusculares com o desempenho das capacidades funcionais de idosos com DM2. Assim, o objetivo do presente estudo é identificar a associação entre os níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) e da duração do DM2, assim como dos parâmetros neuromusculares com o desempenho funcional nesta população. A amostra foi composta por 12 mulheres e 19 homens idosos (60-77 anos) com DM2, destreinados. A força muscular foi mensurada a partir do teste de uma repetição máxima (1RM) de extensão de joelho, enquanto a eco intensidade (EI) e a espessura muscular (EM) do músculo reto femoral (RF) foram obtidas a partir de imagens de ultrassonografia. A capacidade funcional foi determinada através do tempo para realizar os testes de sentar e levantar da cadeira por 10 vezes (SeL), levantar-se e ir (LeI) e subida de escada (ESC). Para a análise dos dados foi utilizada estatística descritiva, média e desvio padrão. Conforme assumida a normalidade dos dados pelo teste de *Shapiro-Wilk*, foi utilizado o coeficiente de correlação (r) de *Pearson* para determinar a correlação entre os níveis de HbA1c e a duração do DM2 e as variáveis de desempenho neuromuscular com a capacidade funcional. O nível de significância adotado foi $\alpha < 0,05$ e os dados foram processados no pacote estatístico SPSS versão 20.0. Não foi verificada associação significativa ($p > 0,05$) entre a duração do DM2 e os níveis de HbA1c com as medidas neuromusculares e funcionais. Associação significativa foi observada entre os valores de 1RM e EM ($r = 0,7$; $p < 0,05$), bem como dos valores de 1RM com o desempenho no teste de LeI ($r = -0,5$; $p < 0,05$) e ESC ($r = -0,4$; $p < 0,05$). Adicionalmente, associação significativa foi verificada entre os valores de EM e o desempenho no teste LeI ($r = -0,3$; $p < 0,05$). A medida de EI do RF, que compreende uma medida da qualidade do músculo, não mostrou associação significativa ($p > 0,05$) com o desempenho funcional. Em virtude dos resultados observados, parece que os níveis de HbA1c e o tempo de duração do DM2 não se encontram associados com o desempenho neuromuscular e funcional. No entanto, medidas neuromusculares como força muscular e EM parecem estar relacionadas ao desempenho funcional de indivíduos idosos com DM2.